

	Escola FB Kids	Folha 12
	Aluno (a):	
	5º ano	
	Disciplina: Geografia	

Extrativismo

Extrativismo é a atividade de extrair da natureza os recursos que estão à disposição do homem, sejam estes produtos de origem animal, vegetal ou mineral, tais como metais, rochas, petróleo, gás natural, entre outros.

É considerada a mais antiga atividade humana, antecedendo a agricultura, a pecuária e a indústria. O extrativismo é praticado mundialmente através dos tempos por todas as sociedades.

O processo empregado para essa atividade depende do nível de desenvolvimento das forças produtivas. Atualmente, a exploração dos recursos faz com que praticamente não exista área do planeta que não seja explorada, de uma forma ou de outra.



Existem diferentes tipos de extrativismo, com destaque para os seguintes:

- Extrativismo animal
- Extrativismo vegetal
- Extrativismo mineral

A partir de agora, estudaremos cada um deles.

Extrativismo Animal

O extrativismo animal é aquele no qual ocorre a captura de animais, como a caça (ilegal no Brasil, exceto para as comunidades indígenas) e a pesca, devendo obedecer a determinadas regras - período de reprodução dos peixes e peso - para aproveitamento do homem ou feita com finalidade de comercialização e geração de lucros.



Atividades extrativistas com animais silvestres é crime



A caça no Brasil só é permitida para as comunidades indígenas

Dependendo de como é feito, pode ser caracterizado como predatório. A pesca, por exemplo, pode ser artesanal ou ter fins comerciais. Muitas vezes, o extrativismo pode colocar em risco de extinção às espécies animais e comprometer o equilíbrio ecológico de uma região.



A pesca, para não ser predatória, deve obedecer a determinadas regras

A atividade extrativista animal executada com animais silvestres como jacarés, onças, macacos e pássaros é proibida por lei federal. Mesmo assim, ainda é uma prática que ocorre frequentemente e de forma ilegal.



Captura e comercialização de animais silvestres é proibida e protegida por lei federal

Apesar de muito importante para a sobrevivência do homem e para o desenvolvimento econômico, o extrativismo pode desencadear vários problemas socioambientais: redução da biodiversidade, extinção de espécies animais e vegetais, poluição, modificações do solo, entre outros.

Extrativismo Vegetal

O extrativismo vegetal consiste na simples extração de produtos vegetais que não foram cultivados pelo homem, como madeira, óleos, frutos, borracha, entre outros.

No Brasil, em especial na Região Norte, é muito comum o extrativismo de madeiras, castanhas, açaí e látex (que é uma seiva extraída da seringueira), muito utilizado para a fabricação de borracha. Apesar do extrativismo não ser considerado sempre predatório e destrutivo, é difícil encontrarmos áreas ecologicamente equilibradas.

Não devemos confundir extrativismo vegetal com agricultura. No extrativismo, o homem somente coleta os recursos que a natureza lhe proporciona; na agricultura, o homem faz a colheita daquilo que plantou e cultivou. O extrativismo vegetal também é chamado de coleta vegetal.



Principais produtos do extrativismo vegetal

O Brasil, por ser um país com vasta extensão territorial, apresenta espaço suficiente para as reservas naturais.

A **madeira** é um dos produtos mais visados no extrativismo vegetal no Brasil. Normalmente, é extraída da mata de araucária ou floresta subtropical, com destino à produção de papel e celulose; da mata atlântica, que continua sendo explorada ilegalmente, mesmo existindo proteção de lei; e da floresta amazônica, que gera muita madeira de lei. A extração de madeira está diretamente ligada ao problema do desmatamento no Brasil.



Madeira: extrativismo vegetal

No leste do Pará, ocorre especialmente a extração da **castanha-do-pará**, que é um produto muito valorizado no Brasil e também na exportação. Cerca de 80% da produção é destinada aos EUA e Europa Ocidental. Os principais produtores são Amapá e Pará.



Castanha-do-pará

As palmeiras típicas da região amazônica fornecem **palmito**, que abastece o mercado interno e servem ainda para exportação, já que dessas árvores se aproveita praticamente tudo. Os principais produtores de palmito são Amapá e Pará.



Palmito

A extração do **látex** já teve importância bem mais significativa em seu extrativismo para o Brasil. O produto obtido através da seringueira ainda é utilizado na produção nacional de borracha, porém perdeu muito espaço com o avanço da tecnologia.



Extração do látex

O **babaçu**, extraído de palmeiras que compõem a mata dos cocais, encontradas principalmente no Maranhão, na parte ocidental de do Piauí e em Tocantins, é importante em aplicações industriais e alimentícias.



Palmeira babaçu

No Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, a extração de **carnaúba**, feita em grandes palmeiras, tem como destino várias aplicações industriais. É totalmente aproveitada e chamada de "árvore da vida". Da folha, se produz cera; do caule, a madeira; e, das raízes, medicamentos.



Palmeira carnaúba

A região nordeste do Brasil ainda conta com o extrativismo de piaçava, utilizada em vassouras e cordas de navios; o coco, que possui ampla utilização; a castanha-de-caju, que gera um óleo com propriedades especiais; e o buriti, que tem funções alimentícias e medicinais.



Cacho de buriti

Extrativismo Mineral

O extrativismo mineral é caracterizado pela exploração de recursos minerais do subsolo, como o ouro, manganês, diamante, bauxita, minério de ferro, água mineral, petróleo, cobre, cobalto, urânio, prata, entre tantos outros.

O extrativismo mineral tem por característica a alteração drástica do ambiente onde é realizado. Tem por fim o uso direto ou indireto.

Ele é **direto** quando, como no caso da água mineral, o produto mineral extraído é utilizado em sua forma natural. É considerado **indireto**, que é o que ocorre na extração da maioria dos minerais, quando o produto extraído é destinado a indústrias para passar por transformações, que darão origens a produtos com maior valor agregado. A tecnologia de extração também pode variar entre simples e mais complexa.



Extrativismo mineral

Este tipo de extrativismo, responsável em grande parte pela degradação da natureza e ao mesmo tempo pela sustentação da maior parte do desenvolvimento industrial e pelo progresso do bem-estar social, é sem dúvida uma das mais importantes atividades do mundo atual.

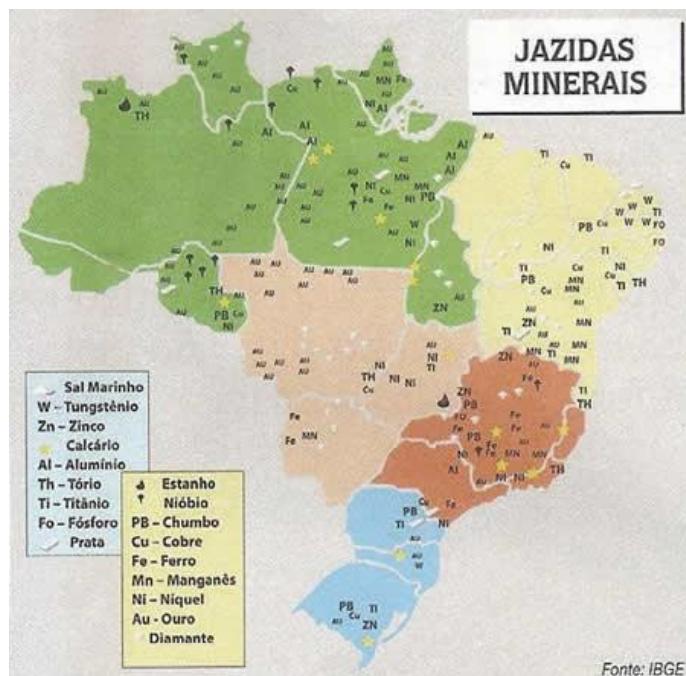


Extração de minérios - degradação do meio ambiente

O extrativismo mineral no Brasil é uma importante fonte de recursos para a economia do país, já que o Brasil é um dos grandes exportadores de minérios no mundo.

Por ter um território extenso, o Brasil desfruta de ampla variedade de recursos naturais para utilização interna e comércio externo. No entanto, o país não é autossuficiente em tudo e, em alguns casos, precisa também adquirir tais tipos de produtos.

Uma das críticas feitas ao extrativismo mineral no Brasil é de que vendemos o minério para comprar o produto que é com ele fabricado, perdendo deste modo a possibilidade de utilizar o recurso mineral em território nacional para vendê-lo com maior valor agregado.



Mapa das jazidas minerais no Brasil

Classificação dos minerais

As duas classificações mais empregadas no extrativismo mineral referem-se à quantidade e aos tipos de minerais.

No primeiro caso, os minerais costumam ser classificados em **abundantes** (ferro, manganês, etc) e **escassos** (ouro, prata, etc). Obviamente, essa classificação deve ser vista com ressalvas, pois um minério que hoje é abundante poderá, daqui a algum tempo, tornar-se escasso, ao passo que um minério hoje escasso poderá tornar-se abundante, caso ocorra a descoberta de novas jazidas.

No segundo caso, os minerais são classificados em dois tipos principais e gerais: **minerais metálicos**, como ferro, manganês, alumínio, cobre, chumbo e ouro; **minerais não metálicos**, como petróleo e carvão (combustíveis fósseis), areia, argila e cascalho (materiais de construção), sais, nitratos, fosfatos, enxofre e potássio (minerais da indústria química e fertilizantes).